



ICPREV

INSTITUTO CANOINHENSE DE PREVIDÊNCIA

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata da **terceira reunião ordinária** do ano de 2026, do **Comitê de Investimentos** do Instituto Canoinhense de Previdência – ICPREV.

No dia 26 de março de 2026, às 13h:30m, foi realizada na sede do ICPREV, a terceira reunião ordinária do ano de 2026 do Comitê de Investimentos. Reuniram-se os membros titulares, Sra. Juliane Muchalowski Slabadack Ferraz, Sr. Luís Gustavo Vieira de Britto, Sr. Diego Rafael Alves e o Sr. Adilson Eduardo Sobczack. Dando início a reunião foi debatido sobre o **cenário econômico**. A guerra entre Estados Unidos/Israel e Irã, iniciada em 28 de fevereiro, teve impacto imediato nos preços do petróleo, adicionando complexidade à função de reação da política monetária. De acordo com o manual de política monetária, choques de oferta tendem a ser estagflacionários, gerando um troca entre inflação e atividade, limitando a capacidade de resposta imediata dos bancos centrais. Participantes do FOMC têm enfatizado que a reação dependerá sobretudo da persistência do choque energético. Como destacou recentemente o presidente do Fed de Richmond, aumentos temporários nos preços de energia tendem a ser tratados como transitórios, mas movimentos mais duradouros podem contaminar as expectativas de inflação e exigir resposta mais firme da autoridade monetária. Estimativas de mercado sugerem que, caso o petróleo permaneça próximo de US\$80/barril, o impacto macroeconômico nos Estados Unidos tende a ser moderado. As estimativas do mercado indicam que uma alta sustentada de 10% no preço do petróleo adiciona cerca de 20-30 pontos-base à inflação cheia e apenas 4 pontos-base ao núcleo, enquanto o efeito sobre o crescimento tende a ser limitado, com um aumento de US\$10 por barril reduzindo o crescimento do PIB em cerca de 0,1 ponto percentual. O principal canal de transmissão ocorre por meio da redução da renda real das famílias e do consumo, parcialmente compensado por maior investimento no setor de energia. Por ora, os mercados financeiros continuam tratando o episódio como um choque temporário de oferta. A estrutura a termo do petróleo aponta para queda gradual dos preços ao longo de 2026 e início de 2027, com a curva futura convergindo para a faixa de US\$65-70/barril, sugerindo que os agentes econômicos esperam normalização do mercado de energia após a fase inicial de disrupção. No Brasil, em fevereiro, o IPCA superou as expectativas do mercado, mesmo após a incorporação da surpresa do IPCA-15, ao registrar alta de 0,7% m/m e 3,81% a/a, com grande contribuição da alimentação no domicílio para o resultado acima do esperado. Para as próximas divulgações, a expectativa é de que comecem a aparecer os efeitos das pressões geradas pelo conflito no Oriente Médio, principalmente via combustíveis. Os dados de coleta da ANP já mostram aumento dos preços da gasolina e do diesel ao consumidor, movimento que ainda não foi refletido no IPCA. Os alimentos também seguem no radar, diante das pressões de custos para os produtores via frete e fertilizantes, além da previsão de início do El Niño no segundo semestre, que pode gerar pressão adicional neste e no início do próximo ano. Os efeitos desses vetores já vêm aparecendo nas projeções do mercado, com a alta das expectativas apuradas pela pesquisa Focus nas últimas semanas. Antes do início dos conflitos, a mediana das expectativas apontava para inflação de 3,9% a/a em 2026, já na última divulgação subiu para 4,36%. Diante desse quadro, a expectativa do mercado passou a incorporar os choques recentes, consequentemente, apresentando uma tendência de uma inflação maior para final deste ano. Assim, permanece a expectativa de continuidade do ciclo de flexibilização iniciado recentemente, com um corte de 25 pontos-base na reunião de abril, condicionado à ausência de deterioração relevante do ambiente externo, do câmbio ou das expectativas. Ao mesmo tempo, o tom das comunicações recentes reforça que o ciclo deverá ser conduzido de forma cautelosa e assimétrica, com uma barra elevada para aceleração do ritmo de cortes e foco crescente na gestão dos riscos inflacionários. Em seguida, foi debatido sobre a **carteira de investimentos**. A composição da carteira de investimentos por segmento finalizou o mês de janeiro com 77,68% aplicados em renda fixa, 13,09% aplicados em renda variável, 5,41% aplicados em investimentos no exterior e 3,83% aplicados em investimentos estruturados. Em fevereiro, finalizou com 79,67% aplicados em renda fixa, 13,17% aplicados em renda variável, 3,34% aplicados em investimentos no exterior e 3,82% aplicados em investimentos estruturados. Os recursos investidos na carteira previdenciária do ICPREV totalizaram no final do mês de fevereiro o valor de R\$ 134.001.759,15. A rentabilidade da carteira acumulada finalizou fevereiro com 2,50% e a meta atuarial em 1,81, resultando em 0,69% acima da meta no período. Conforme analisado e debatido em reunião anterior, para as novas aplicações a serem realizadas em fundos de investimento e/ou compra direta de títulos públicos, o Comitê deve observar as vedações e as obrigações a serem atendidas para que





ICPREV

INSTITUTO CANOINHENSE DE PREVIDÊNCIA

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

não ocorra inconsistências e desenquadramentos. No entanto, para recursos aplicados anteriormente a vigência desta resolução, é permitido o prazo de 2 anos ou até o vencimento do ativo para ajuste de enquadramento. Dessa forma, com exceção dos artigos 7º I e 7º III da nova resolução CMN nº 5.272/2025, todos os demais segmentos estão desenquadrados passivamente. O Comitê, embasado na Política de Investimentos atual, assim como no histórico das demais Políticas Investimento, e também nos estudos ALM realizados nos últimos anos, cenário econômico e meta atuarial, decidiu de forma unânime não realizar qualquer movimento de resgate por questões estritamente ligadas a alteração da legislação. Foi levantado novamente a importância da obtenção do nível II do Pró-Gestão para a continuidade das estratégias de investimento, diversificação e atingimento da meta atuarial a longo prazo dos investimentos. Em seguida ficou decidido conforme saldos dos resgates efetivados em decisão na reunião anterior, a aplicação no valor de R\$ 2.000.000,00 no fundo ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND RF, previamente credenciado, tendo em vista: i) fundo acima de seu benchmark no histórico analisado de mais de 5 anos; ii) enquadrado para a nova legislação vigente conforme RPPS com Pró-Gestão nível I; iii) diminuição da volatilidade da carteira em momento de incertezas no cenário econômico e geopolítico global. Também foi decidido a aquisição de aproximadamente R\$ 2.000.000,00 em títulos públicos federais, com vencimento para 2030, marcado na curva, tendo em vista: i) aderência a Política de Investimentos 2026 e ao estudo ALM mais recente; ii) diminuição da volatilidade da carteira em momento de incertezas no cenário econômico e geopolítico global iii) taxas atrativas acima da meta atuarial. Em seguida, foi debatido e explanado aos demais membros os principais pontos da **participação no 8º Congresso Brasileiro de Investimentos dos RPPS e a nova resolução**, dos membros Luis Gustavo e Diego. Após, o gestor de recursos informou que o Icprev terá a primeira **participação no Prêmio Destaque Brasil de Investimentos**, realizado pela ABIPEM. O gestor informou que o ICPREV em grande parte na área de investimentos já realizava vários procedimentos que possuem critérios para pontuação no prêmio, sendo necessário apenas o envio de comprovação conforme o edital. Dessa forma, como primeira participação, o objetivo com o resultado é ratificar os processos que já estão implementados de forma eficiente e aprimorar os demais processos, dentro do que é possível alcançar conforme a estrutura do RPPS, auxiliando no processo de governança e na elevação de nível do Pró-Gestão. A documentação deverá ser encaminhada até o final do mês para validação da participação. O resultado oficial será divulgado em meados do mês de maio. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião.

-Relatórios da carteira de investimentos, de aplicações e resgates, de cenário macroeconômico e demais relatórios complementares, podem ser acessados através do site da instituição, no endereço <http://icprev.sc.gov.br/investimentos>.

Juliane Muchalowski Slabadack Ferraz

Diretora Executiva
Presidente do Comitê – CGINV I

Luís Gustavo Vieira de Britto

Diretor Administrativo Financeiro
Gestor de Recursos - CGINV III

Diego Rafael Alves

Membro do Conselho de Administração – CGINV I

Adilson Eduardo Sobczack

Membro do Sindicato – CGINV I





ICPREV

INSTITUTO CANOINHENSE DE PREVIDÊNCIA
COMITÊ DE INVESTIMENTOS



ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 27/04/2026 16:42 -03:00 -03
PARA CONFERENCIA DO SEU CONTEUDO ACESSAR: <https://c.ipm.com.br/pc7698c3bce4f7>

